Agroleico Açores
Laboratório
de Análises Químicas
e Bacteriológicas, Lda.

Rua Hintze Ribeiro
Nº 39 a 47
9500-049 Ponta Delgada
Tel.: 296 308 455
Fax.: 296 308 459
E-mail:
agroleico.acores@gmail.com

BOLETIM DE ANÁLISE Nº: 2014_196_Açores

IPAC acreditação
L0650
Ensaios

Boletim Definitivo

AMOSTRA Nº: 196 **Versão:** 1.0 **RECEBIDA NO LABORATÓRIO:** 04/02/2014

CLIENTE: Município da Madalena do Pico
MORADA: Largo Cardeal Costa Nunes - Madalena do Pico
9950-324 Madalena Pico

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por
Maria João Leal

LOCAL DE COLHEITA: Zona de Abastecimento das Bandeiras - Hotel Caravelas - 0286.2.0002.00002
DATA COLHEITA: 03/02/2014 **HORA COLHEITA:** 16:30

INDICAÇÕES DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA: *Frasco Vidro Cast 500ml (ch+sb) + *Garrafa de plástico 250ml acid c/HNO3(Mn e AL) + Frasco de plástico estéril 500 mL c/ tiosulfato de sódio + Frasco Vidro Cast 500ml

DATA INÍCIO: 04/02/2014 **DATA CONCLUSÃO:** 07/02/2014

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Azoto Amoniacal	Absorção Molecular - Método de Nessler - ME-10 rev.07 de 22/01/2010	0,50	< 0,1(LQ) mg/L NH4+
Colheita de amostras para análise de parâmetros físico-químicos	PT-06 (ISO 5667 e ISO 19458) rev.05 de 08-04-2011	---	---
Colheita de amostras para análise de parâmetros subcontratados	PT-06 (ISO 5667 e ISO 19458) rev.05 de 08-04-2011	---	---
Condutividade (20 ºC)	Condutimetria - NP 732:1969	2500	368 µS/cm a 20ºC
Cor (Escala Pt-Co)	NP 627:1972	20	< 2 (LQ) mg/L PtCo
Manganês	Absorção Molecular - SMEWW 3500 Mn B	50	< 15 (LQ) µg/L Mn
Nitratos	Absorção Molecular - SMEWW 4500 NO3 B	50	< 2 (LQ) mg/L NO3-
Oxidabilidade	Método do permanganato em meio ácido - NP 731:1969	5,0	< 0,8 (LQ) mg/L O2
pH (Det. no local)	NP 411:1966	6,5 - 9,0	8,4 a 18ºC Unidades de pH
Turvação	Turbidimetria - SMEWW 2130 B	4	< 0,5 (LQ) UNT
Cheiro, a 25ºC	EN 1622:2006 - Método simplificado	3	< 3 Factor de diluição
Sabor, a 25ºC	*## EN 1622:2006 - Método simplificado *##	3	< 3 Factor de diluição
Contagem do número de organismos viáveis a 22ºC	Método de incorporação - ISO 6222:1999 *##	---	Não detectado col./mL

O ensaio assinalado com * não está incluído no âmbito da acreditação.
O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.
O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.
LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção
Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadores de colónias).
Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.
Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

Ponta Delgada, 12 de Fevereiro de 2014

Directora Técnica
Rita de Lacerda Martins

Os resultados referem-se exclusivamente aos items ensaiados.
Não é permitida a reprodução parcial deste boletim sem autorização do Laboratório.

Agroleico Açores
Laboratório
de Análises Químicas
e Bacteriológicas, Lda.

Rua Hintze Ribeiro
Nº 39 a 47
9500-049 Ponta Delgada
Tel.: 296 308 455
Fax.: 296 308 459
E-mail:
agroleico.acores@gmail.com

BOLETIM DE ANÁLISE Nº: 2014_196_Açores

IPAC acreditação
L0650
Ensaios

Boletim Definitivo

AMOSTRA Nº: 196 **Versão:** 1.0 **RECEBIDA NO LABORATÓRIO:** 04/02/2014

CLIENTE: Município da Madalena do Pico
MORADA: Largo Cardeal Costa Nunes - Madalena do Pico
9950-324 Madalena Pico

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por
Maria João Leal

LOCAL DE COLHEITA: Zona de Abastecimento das Bandeiras - Hotel Caravelas - 0286.2.0002.00002
DATA COLHEITA: 03/02/2014 **HORA COLHEITA:** 16:30

INDICAÇÕES DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA: *Frasco Vidro Cast 500ml (ch+sb) + *Garrafa de plástico 250ml acid c/HNO3(Mn e AL) + Frasco de plástico estéril 500 mL c/ tiosulfato de sódio + Frasco Vidro Cast 500ml

DATA INÍCIO: 04/02/2014 **DATA CONCLUSÃO:** 07/02/2014

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Contagem do número de organismos viáveis a 37ºC	Método de incorporação - ISO 6222:1999 *##	---	Não detectado col./mL

a) Os valores paramétricos são definidos no Decreto Lei 306/2007.

De acordo com o Decreto Lei 306/2007, recomenda-se que a concentração de cloro residual livre esteja entre 0,2 e 0,6 mg/L e não é desejável que o número de colónias a 22ºC e a 37ºC seja superior a 100 e 20, respectivamente.

Observações:

Tipo de Controlo: CR2

APRECIAÇÃO: Todos os parâmetros analisados cumprem os valores paramétricos definidos no Decreto Lei 306/2007.

O ensaio assinalado com * não está incluído no âmbito da acreditação.
O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.
O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.
LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção
Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadores de colónias).
Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.
Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

Ponta Delgada, 12 de Fevereiro de 2014

Directora Técnica
Rita de Lacerda Martins

Os resultados referem-se exclusivamente aos items ensaiados.
Não é permitida a reprodução parcial deste boletim sem autorização do Laboratório.